

GESTÃO DE INFORMAÇÕES E DESINFORMAÇÕES EM REDES SOCIAIS: Práticas e operacionalizações na extensão universitária da UFCG em 2021¹

Paulo Henriques da Fonseca
paulo.henriques@professor.ufcg.edu.br

Anna Beatriz Nóbrega de Oliveira
anna.nobrega@estudante.ufcg.edu.br

Amanda Vitória Lima de Oliveira
amanda.vitoria@estudante.ufcg.edu.br

Karla Camilla do Nascimento Oliveira
karla.camilla@estudante.ufcg.edu.br

Palavras-chave: Informação. Desinformação. Extensão universitária. Redes sociais.

1. INTRODUÇÃO

O acesso à informação é direito de todos assegurado pela Constituição Federal no seu artigo 5º: “XXXIII – todos têm direito a receber dos órgãos públicos informações de seu interesse particular, ou de interesse coletivo ou geral, que serão prestadas no prazo da lei, sob pena de responsabilidade, ressalvadas aquelas cujo sigilo seja imprescindível à segurança da sociedade e do Estado.” Assim, os projetos de extensão existem para facilitar que a sociedade tenha acesso a informações de interesse coletivo, de forma segura e sem tantas burocracias.

Com a facilidade de acesso a informações, em redes sociais ou rodas de conversa, nem sempre verídicas, a coletividade se acostumou a aceitar qualquer tipo de informação a ela disponibilizada sem questionar e, por sua vez, acaba perpetuando e compartilhando tais informações. Segundo Resende *et al.* (2018), estima-se que 48% da população Brasileira usa o WhatsApp para compartilhar e discutir notícias, sendo tais notícias capazes de transformar o contexto social e decidir até mesmo eleições.

Na sociedade a qual estamos inseridos, o fenômeno da desinformação encontra-se em ascensão, se agravando no contexto da pandemia da Covid-19. Podemos observar o

¹ Trabalho apresentado ao Eixo 3: Redes Organizacionais e Inovação do ENGECE, realizado de 25 a 27 de outubro de 2021.

quanto informações falsas podem pôr em risco a população, principalmente quando o assunto é relativo à saúde e enfrentamento da Covid-19. Nesse ínterim, as universidades e todas as instituições de ensino necessitam adentrar na linha de frente do combate à desinformação em prol de uma sociedade melhor informada.

Dessa forma, surgem os projetos de extensão que constituem uma forma de ultrapassar os limites da academia, levando conhecimento às pessoas de fora do campus universitário. Assim, a gestão de informações, por meio de redes sociais, pelos coordenadores dos projetos de extensão configura-se como um método eficaz e seguro para disponibilizar informações confiáveis à sociedade.

Sendo assim, observou-se como imprescindível analisar as ações afirmativas dos projetos aprovados pelo PROBEX/UFCG no ano de 2021 em torno de buscar informar através das redes sociais, interligando o presente trabalho com o eixo 3 do ENGECE.

1.1. Pergunta Problema e Objetivos

Diante do exposto, o resumo tem por objetivo analisar a atuação dos projetos de extensão aprovados pelo PROBEX da UFCG, no ano de 2021, no combate à desinformação e a gestão de informações tendo como instrumento as redes sociais utilizadas por cada um. Os objetivos secundários do resumo encontram-se envoltos na oportunidade de identificar o desempenho do meio acadêmico na comunicação com a população em geral. Assim, a pergunta problema na qual o resumo está embasado é: Quais as estratégias de uso das redes sociais dos projetos de extensão de 2021 aprovados pelo PROBEX/UFCG?

1.2 Justificativa

A realização dessa pesquisa justifica-se pelo processo ascendente de desinformação e as consequências irreparáveis que esta está causando na sociedade, sendo indispensável o combate a tal e o papel da universidade pública como meio propagador de informações e responsável por formar cidadãos aptos. A PROPEX/UFCG, em 2021, limitou-se a lançar projetos que visem o enfrentamento à COVID-19, assim, essa pesquisa, seguindo a mesma direção institucionalizada, surge para analisar os meios de enfrentamento à desinformação e a gestão de informações relacionando-se com a COVID-19.

2. METODOLOGIA

O presente estudo consiste em uma pesquisa exploratória e documental, de caráter qualitativo e quantitativo. Para tanto, se utilizará de metadados e ferramentas de pesquisa disponibilizadas na rede mundial de computadores, além de solicitações dos textos finais dos projetos de extensão PROBEX (Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão da UFCG), via endereço eletrônico institucional disponibilizados nas coordenações de curso.

O estudo baseou-se no levantamento de dados referente aos temas dos projetos de extensão PROBEX. As atividades de Extensão estão relacionadas com as ações que visam a satisfação das necessidades da maioria, aliadas a campanhas de superação da desigualdade e exclusão social (ARAÚJO FILHO; THIOLENT, 2008, p. 150). Nesse contexto, o referido trabalho articulará os projetos de extensão, identificando aqueles que se correlacionaram com o uso das redes sociais para o combate da desinformação e analisando suas respectivas estratégias de combate. Se pautando na inquirição de três projetos de extensão PROBEX, de modo a identificar quais produções acadêmicas visam combater a desinformação em meio à crise de “infodemia” que atinge as mais variadas esferas sociais.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Objetivando combater a desinformação, a internet neste momento de isolamento social possibilita a extensão de informações verídicas, que resguardam a sociedade. Além disso, os projetos de extensão vão além dos limites da instituição e buscam informar toda a sociedade. De acordo com Michel Jean-Marie Thiollent (2008, p.1),

A extensão é uma atividade que tende a ser mais respeitada, tanto do ponto de vista acadêmico e educacional, em termos de produção de conhecimento e de divulgação de informações, quanto do ponto de vista social, como forma de interação entre universidade e sociedade, ou universidade e diversas comunidades.

Sendo assim, a gestão das informações orientadas pelos coordenadores dos Projetos de Extensão, por meio das redes sociais, é um método válido e eficaz no combate à desinformação.

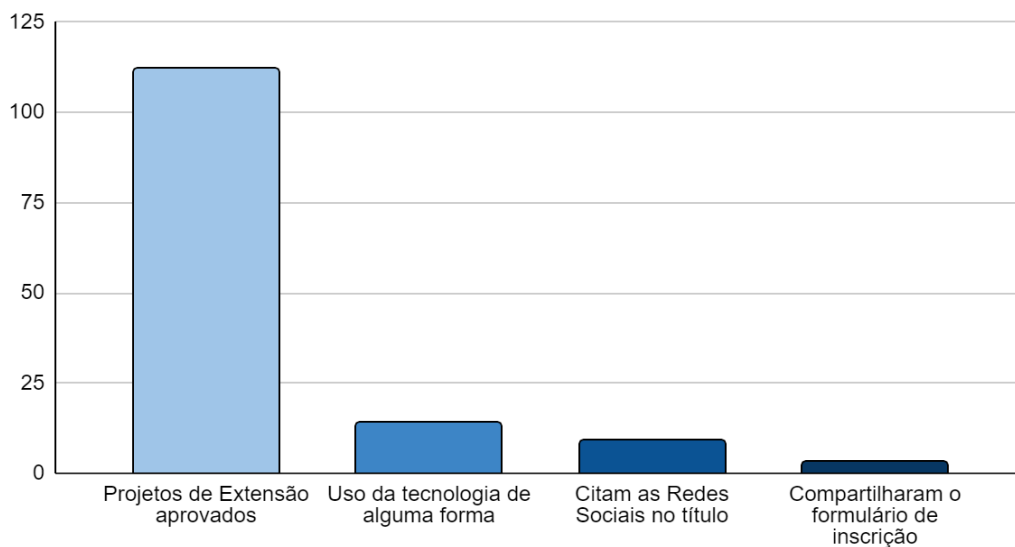
Portanto, dos 112 (cento e doze) projetos de extensão aprovados no PROBEX 2021, 14 (catorze) falam do uso da tecnologia de alguma forma e 9 (nove) citam diretamente as redes sociais no seu título. Visando compreender as estratégias de uso das redes sociais dos projetos aprovados, solicitamos seus respectivos formulários de inscrição, dos quais, apenas

3 (três) concordaram em participar, sendo estes: “Redes sociais como ferramentas de enfrentamento à COVID-19”, “Conhecimento e educação como medidas de enfrentamento à infodemia do COVID-19 na cidade de Campina Grande” e “Mídias sociais e a promoção da saúde no enfrentamento da covid-19.” (anexo 1)

Tais projetos produzirão remotamente nas plataformas digitais, com intuito de informar e combater a desinformação, conteúdos como: formas de prevenção, mitos e verdades, diagnósticos, combates a notícias falsas, reações adversas à vacina e formas de manter o bem-estar físico e psicológico durante esse tempo de isolamento.

Em 100% dos projetos analisados, as principais redes sociais que serão empregadas são o Instagram e o Facebook, entretanto, 66% optaram pelo WhatsApp e 33,33% optaram pelo YouTube. Estas tecnologias serão utilizadas para informar seus usuários com podcasts, palestras, vídeos informativos, textos didáticos e enquetes, com o intuito final de esclarecer dúvidas, suplementar conhecimentos e disponibilizar conteúdos verídicos para o compartilhamento nas redes sociais e o combate à desinformação, firmando assim, um maior vínculo entre as Unidades acadêmicas, os extensionistas e a comunidade.

Análise dos Projetos de Extensão



anexo 1

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da discussão suscitada, a pesquisa alcançou parcialmente os objetivos pretendidos pois não nos foi disponibilizado todos os projetos de extensão, apenas três, dos

quais foi possível fazer uma análise mais aprofundada, entretanto, será feito um levantamento mais abrangente a partir do envio dos projetos em execução pela PROPEX neste ano de 2021. Quanto aos demais, tivemos como base apenas os temas dos projetos, por meio dos quais retiramos os resultados que foram elucidados acima. Nesse sentido, conclui-se que as ações de execução previstas pelos projetos de extensão encontram-se em torno de mídias digitais buscando oferecer informações ao público em geral, combatendo assim, o fenômeno das *fake news*.

Nesse ínterim, buscando combater a desinformação nesta pandemia, as ações estratégicas dos projetos de extensão estão em torno das redes sociais como Instagram, Facebook, YouTube e WhatsApp, possibilitando o acesso por um contingente maior de pessoas e alcançando um público de múltipla faixa etária, o que induz ao compartilhamento de informações válidas e seguras pelos usuários dessas redes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Centro Gráfico, 1988.

OLIVEIRA, Josenildo Brito de. **Conhecimento e educação como medidas de enfrentamento à infodemia do COVID-19 na cidade de Campina Grande**. Paraíba: Unidade Acadêmica de engenharia de produção/ CCT/ UFCG, 2021. 5 p. (Ficha de Inscrição, Projeto PROBEX).

SOUZA, Marilena Maria de; CARTAXO, Laurita da Silva. **Mídias sociais e a promoção da saúde no enfrentamento do Covid-19**. Paraíba: UAETSC/UFCG, 2021. 5 p. (Ficha de Inscrição, Projeto PROBEX).

CARMO, Egberto Santos. **Redes sociais como ferramentas de enfrentamento a COVID-19**. Paraíba: CES/UFCG, 2021. 5 p. (Ficha de inscrição, Projeto PROBEX)

RESENDE, Gustavo, et al. "A System for Monitoring Public Political Groups in WhatsApp." **Proceedings of the 24th Brazilian Symposium on Multimedia and the Web**. ACM, 2018.

ARAÚJO FILHO, Targino; THIOLENT, Michel Jean-Marie. **Metodologia para Projetos de Extensão: Apresentação e Discussão**. São Carlos: Cubo Multimídia, 2008.